FII BTG Pactual Real Estate Hedge Fund Multiestratégia

BTME11

Relatório Mensal

Setembro 2026



FII BTG Pactual Real Estate Hedge Fund

btg pactual asset management

Informações Gerais

Objetivo

O BTME11 é um fundo imobiliário multiestratégia que une flexibilidade e diversificação ao investir em diferentes classes de ativos do setor. Com um mandato amplo, pode alocar recursos em CRIs, cotas de FIIs, ativos reais, ações do segmento imobiliário e operações de crédito estruturadas. Essa estratégia reduz riscos concentrados, aproveita oportunidades em diferentes ciclos de mercado, gerando valor consistente e destravando capital para os cotistas.

Comentário do Gestor

MERCADO: No cenário doméstico, a atividade segue em acomodação: após alta de 0,5% no 2T, projetamos 0,2% no 3T e crescimento de 1,8% em 2026 e 1,1% em 2027, com juros elevados, crédito restrito e famílias endividadas. A inflação piorou: revisamos o IPCA para 5,3% em 2026 e 4,8% em 2027, pressionado por combustíveis e Bolsa Família. No fiscal, as novas medidas aumentam a rigidez orçamentária; projetamos déficit primário de 0,6% do PIB em 2026 e dívida bruta de 87,6% em 2027. Esperamos Selic em 13,75% até o fim de 2026 e 12,50% em 2027, com cautela diante da indefinição fiscal.

RESULTADO: No mês, o BTME11 apresentou resultado recorde de R$0,183 por cota, com destaque para a linha de resultado com operações em CRIs. Mantivemos a distribuição em R$ 0,10 por cota, seguindo o guidance de distribuição anunciado para esse semestre. Estimamos normalizar oresultado semestral, distribuindo eventual excedente deresultado aofinaldosemestre, seguindo a distribuição de 95% do semestre.

MOVIMENTAÇÃO: No mês, movimentamos aproximadamente R$ 13milhões no mercado secundário, com recomposição líquida de R$ 1,6milhãode caixa. Com destaque para vendas de FIIsda carteira com resultado. Já no mercado primário, o destaque foi o follow-ondo FII URPR11, refletindo tanto a necessidade de capital para determinados empreendimentos quanto uma precificação de mercado que entendíamos não capturar adequadamente o valor dos ativos. Os recursos captados permitem finalizar alguns empreendimentos e destravar valor, aproximando o valor dos empreendimentos aos valores do laudo de avaliação. Estimamos uma TIR de ~20% a.a. na posição, retorno superior ao dos CRIs emitidos atualmente a mercado.

CARTEIRA: O Fundo encerrou o mês com 18,7% em FIIs tijolo, 50,6% em FIIs de papel, 19,7% em CRIs, 8,6% em Caixa e 2,3% em Ações

Principais Indicadores

VALOR PATRIMONIAL
R$ 120,5 milhões

COTA PATRIMONIAL
R$ 9,96 por cota

DIVIDEND YIELD
12,05%

RENDIMENTO MENSAL
R$ 0,100 por cota

COTISTAS
3.451

RETORNO 12 m - BTME vs IFIX
9,2% vs 8,2%

AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO
CETIP

Nota: Data base 08/2026.

Comentário Macro

No cenário internacional, setembro marcou a retomada do ciclo de alta de juros nos Estados Unidos. O Fed elevou a taxa em 0,25%, para o intervalo entre 3,75% e 4,00%, diante da atividade resiliente, da inflação persistentemente acima da meta e de condições financeiras ainda frouxas. A economia americana mantém demanda doméstica forte e mercado de trabalho em pleno emprego. A terceira leitura do PIB revisou o crescimento do 2T26 de 1,48% para 2,22% em termos anualizados, sobretudo em razão do investimento. As revisões positivas da renda e da taxa de poupança reforçam os fundamentos para a continuidade da expansão, sustentada pelos investimentos em tecnologia. No mercado de trabalho, agosto registrou recuperação na criação de vagas após a fraqueza de julho, tanto no payroll total quanto no setor privado. A taxa de desemprego permanece próxima de 4,1%, e os pedidos de seguro-desemprego não sinalizam aumento relevante das demissões.

A inflação permanece como principal determinante da política monetária americana. O núcleo do PCE avançou 0,25% em agosto, após 0,13% em julho, acumulando alta de 3,01% em 12 meses. A pressão voltou a se concentrar em serviços, com o supercore acelerando para 0,36% no mês, e segue disseminada entre os componentes. Soma-se a isso o choque de energia, especialmente no diesel, que eleva o risco de repasses ao longo das cadeias de produção e contribui para a abertura das curvas de juros globais. Nosso cenário-base contempla novas altas de 0,25% em dezembro e em março, levando a taxa terminal a 4,4%. Caso a inflação de setembro repita a dinâmica de agosto, o ciclo pode ser mais acelerado.

No cenário doméstico, a atividade segue em acomodação. Após crescimento de 0,5% no segundo trimestre, projetamos avanço de apenas 0,2% do PIB no terceiro, refletindo a perda de fôlego da indústria, do comércio e dos serviços. Mantemos a projeção de crescimento de 1,8% em 2026 e 1,1% em 2027, em um contexto de juros ainda elevados, menor impulso fiscal e crédito mais restritivo. Os riscos seguem inclinados para baixo, dados o elevado endividamento das famílias, o maior comprometimento de renda e a inadimplência em níveis historicamente altos. Em contrapartida, a perspectiva para a inflação tornou-se menos favorável. Revisamos o IPCA de 2026 de 5,2% para 5,3%, em função da pior dinâmica dos combustíveis no curto prazo. Para 2027, a projeção passou de 4,4% para 4,8%, incorporando um reajuste de 15% da gasolina no primeiro trimestre e o efeito do aumento do Bolsa Família sobre a demanda. Com isso, a desaceleração da economia tende a contribuir menos para a desinflação.

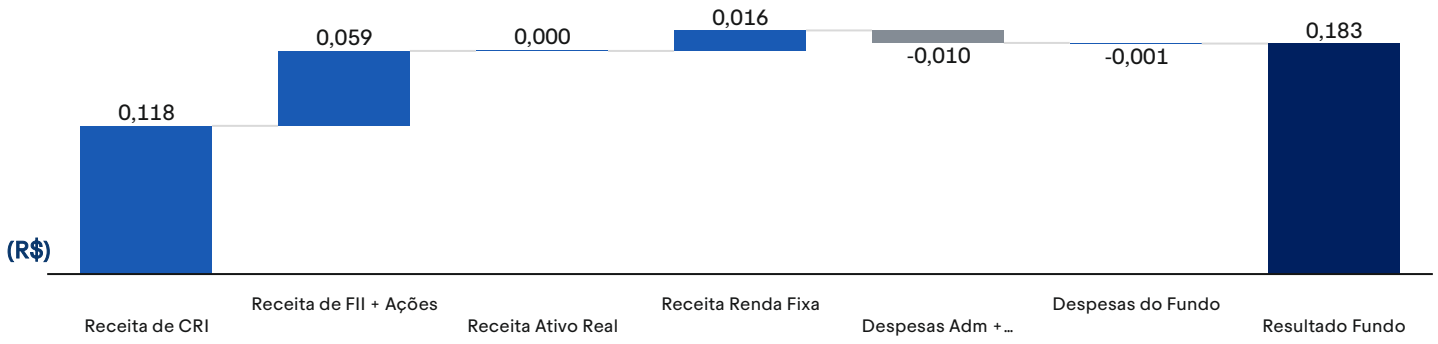
No campo fiscal, o governo anunciou reajuste do Bolsa Família, fim das bets, Desenrola 3.0 e subsídios aos combustíveis, com impacto estimado de R$22 bilhões em 2026 e R$56 bilhões em 2027. As medidas são compatíveis com o limite de gastos e com as metas fiscais, mas aumentam a rigidez do orçamento e ampliam o impulso fiscal de 2027. Projetamos déficit primário de 0,6% do PIB neste ano e de 0,2% no próximo, com a dívida bruta avançando para 83,3% e 87,6% do PIB, respectivamente. Nesse contexto, a alta da energia e dos juros longos globais torna o ambiente mais desafiador para economias emergentes com fragilidade fiscal. Ao mesmo tempo, choques como o El Niño, a possível mudança na escala 6x1 e a nova alta do petróleo podem pressionar as expectativas de inflação de longo prazo. A desalavancagem das famílias permanece como risco para a atividade em 2027, mas não justifica uma resposta antecipada do Copom. Dessa forma, esperamos a manutenção da Selic em 13,75% na próxima reunião e até o fim de 2026, com redução para 12,50% ao fim de 2027. Um resultado eleitoral acompanhado de valorização do real e de expectativas de inflação próximas dos patamares atuais ampliaria a possibilidade de novos cortes. Ainda assim, a indefinição sobre a política fiscal do próximo governo exige cautela.

Resultado

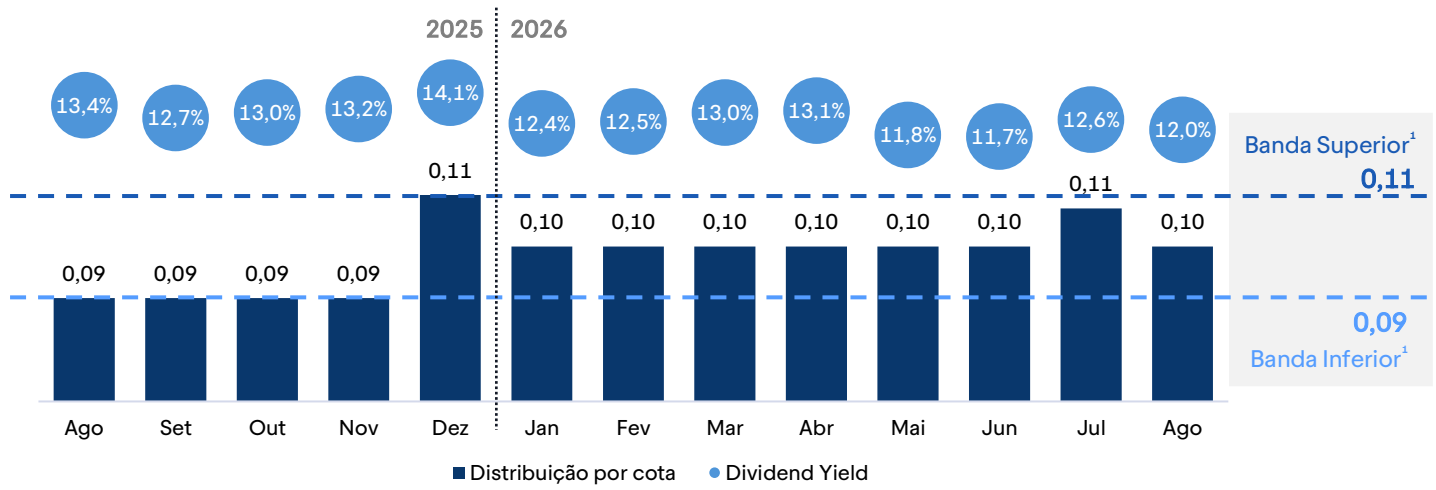
Demonstração de Resultado

(R$ Mil)	Junho		Julho		Agosto		2026	
		R$/cota		R$/cota		R$/cota		R$/cota
Total Receitas	1.477.354	0,122	1.546.324	0,128	2.335.735	0,193	12.362.969	1,023
Receita de CRI	296.942	0,025	337.344	0,028	70.582	0,006	2.006.949	0,166
Receita de FII	744.063	0,062	920.133	0,076	665.457	0,055	6.230.845	0,516
Receita Ativo Real	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0	0,000
Receita com Renda Fixa	75.507	0,006	61.871	0,005	196.266	0,016	905.277	0,075
Total Receitas Recorrentes	1.116.511	0,092	1.319.348	0,109	932.305	0,077	9.143.070	0,757
Resultado operações CRIs	2.441,130	0,000	0,000	0,000	1.350.418,314	0,112	1.355.663	0,112
Resultado Operações FIIs + Ações	358.402	0,030	226.976	0,019	53.012	0,004	1.864.236	0,154
Total Receitas Não Recorrentes	360.843	0,030	226.976	0,019	1.403.431	0,116	3.219.899	0,266
Taxa de ADM + Gestão	-118.589	(0,010)	-118.263	(0,010)	-119.210	(0,010)	-956.828	(0,079)
Despesas do Fundo	-4.607	0,000	-45.546	(0,004)	-6.565	(0,001)	-77.997	(0,006)
Despensas Financeiras	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0	0,000
Total de Despesas	-123.196	(0,010)	-163.809	(0,014)	-125.775	(0,010)	-1.034.826	(0,086)
Resultado Fundo	1.354.158	0,112	1.382.534	0,114	2.209.960	0,183	11.328.163	0,937
Distribuição de Dividendos	1.208.560	0,100	1.208.560	0,100	1.208.560	0,100	9.668.483	0,800

Composição do Resultado por Cota



Histórico de Dividendos



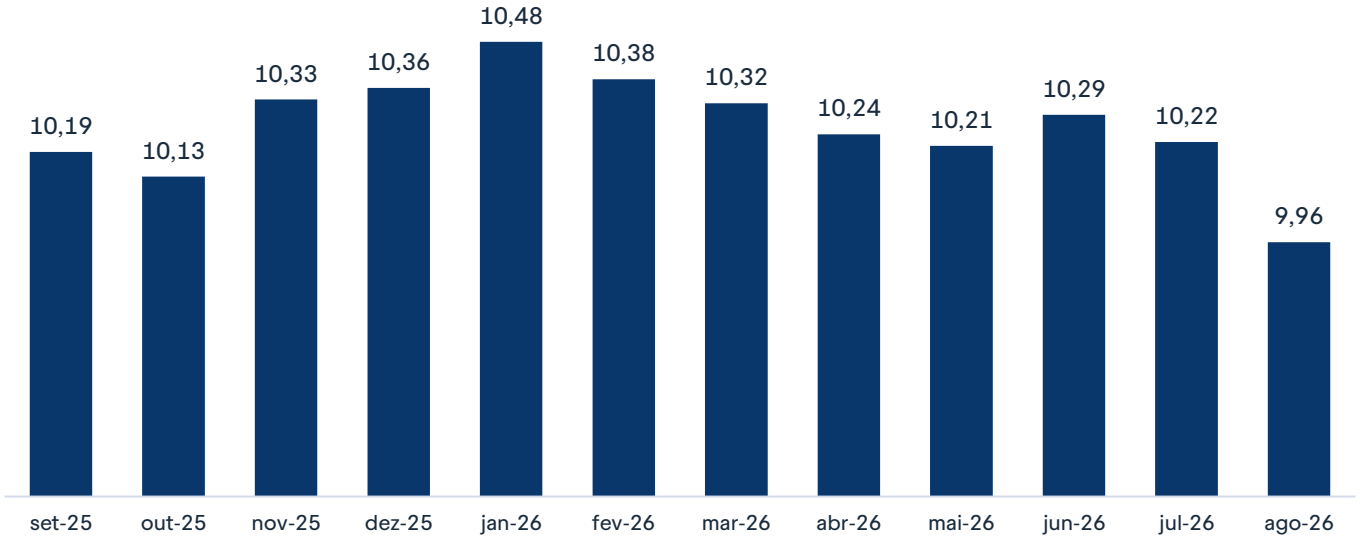
Notas: (1) As bandas indicativas não configuram compromisso ou promessa de rentabilidade futura, sendo apenas referências com base nos atuais indicadores de receita e vacância do Fundo, podendo sofrer alterações sem aviso prévio. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.

Rentabilidade

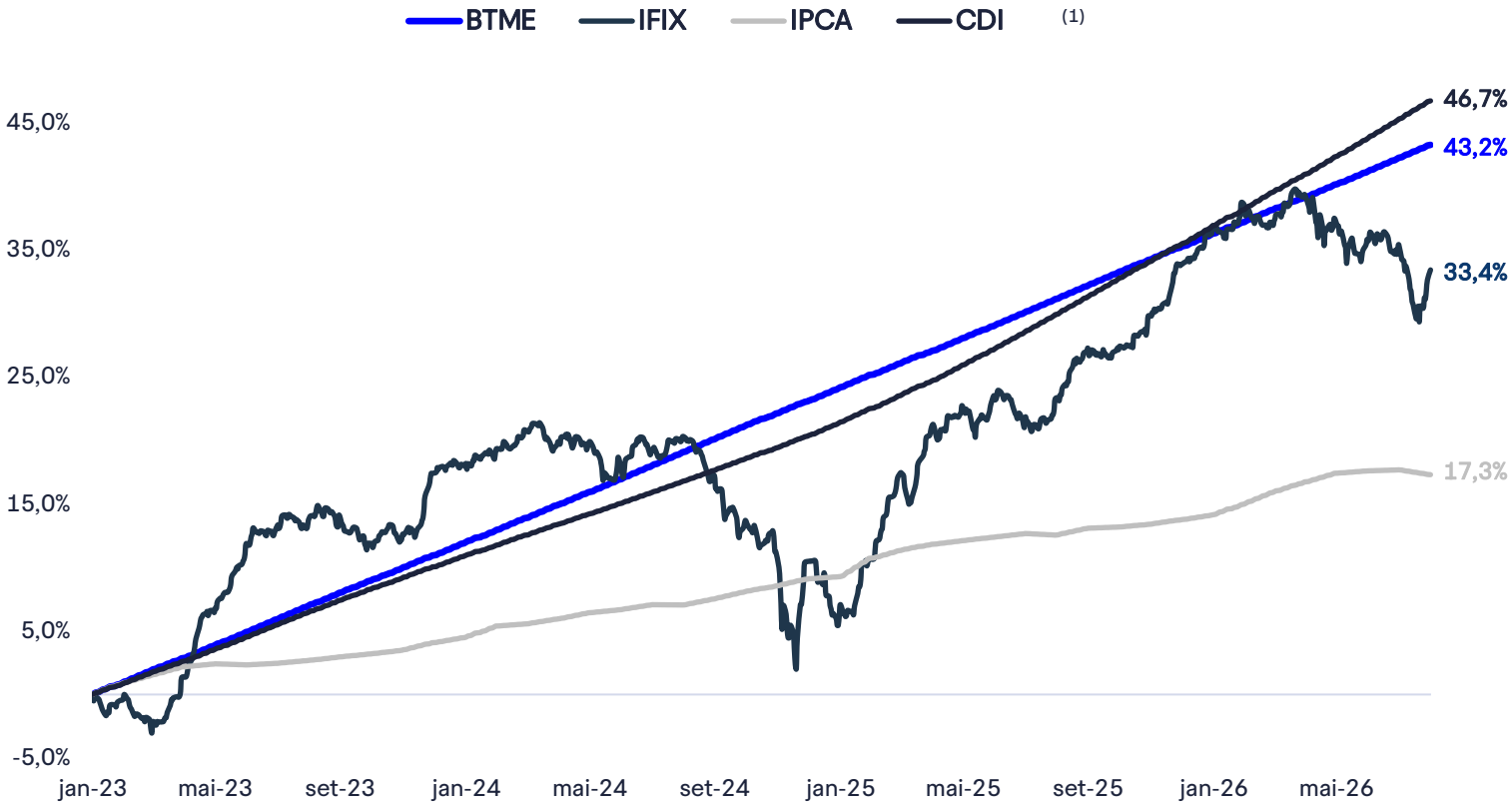
Dividend Yield vs CDI

BTME11	Set.25	Out.25	Nov.25	Dez.25	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26
DY book	0,99%	1,01%	1,02%	0,97%	0,97%	0,95%	0,96%	0,97%	0,98%	0,97%	0,98%	1,00%
CDI[(1)]	0,99%	1,08%	0,89%	1,04%	0,99%	0,85%	0,85%	0,85%	0,86%	0,90%	0,98%	0,88%

Evolução cota patrimonial



Rentabilidade desde o IPO

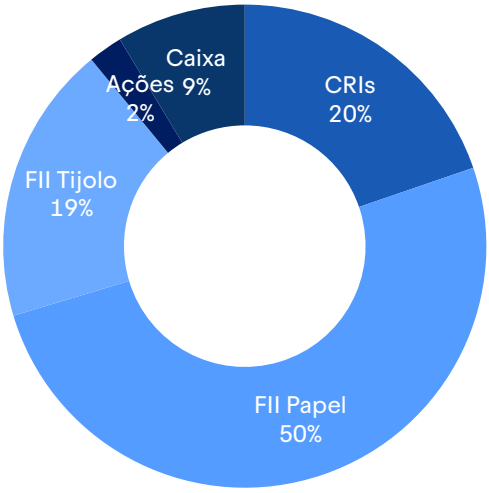


Notas : (1) CDI líquido considera tributação de 20%.

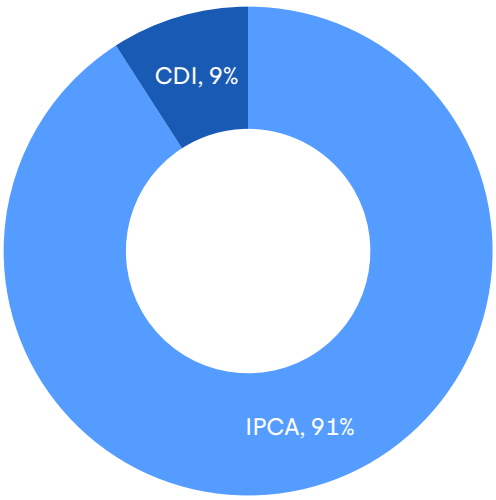
Portfólio

CRIs	FIIs & Ações	Ativo Real
18 #Ativos	18 #Ativos	0 #Imóveis
R$ 12 milhões	R$ 86 milhões	-
CDI + 3,4% **IPCA + 9,4%** Taxa Média (MTM)	13,1% Dividend Yield	-

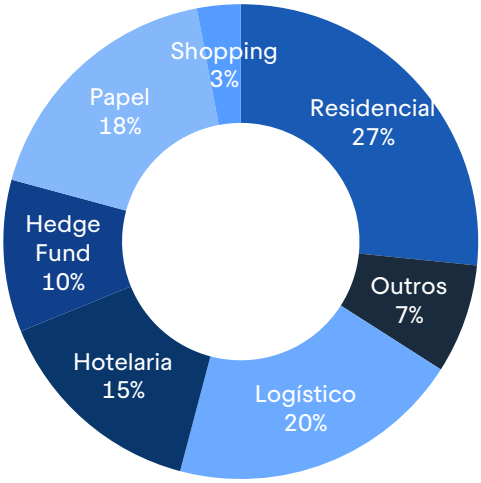
Classe de Ativo
(% do PL)



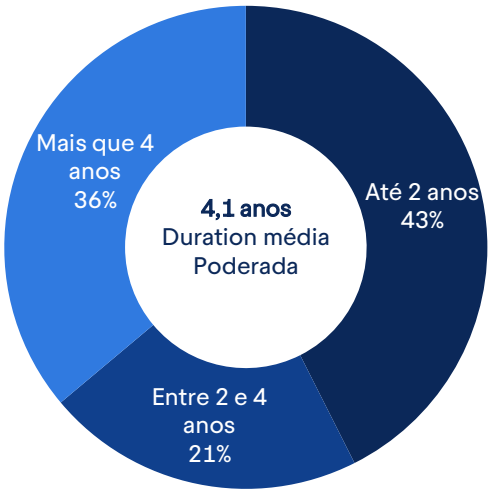
Indexador
(CRIs em % do PL)



Setor
(CRIs e FIIs em % do PL)



Duration
(CRIs em % do PL)



Portfólio

Lista de Ativos - CRIs

Nº	CRIs Estruturais	Código B3	Índice	Taxa de Emissão (a.a.)	Taxa MTM (a.a.)	Duration	UF	Saldo MTM (RS mm)	% PL
1	Emergent Cold	22F0930128	IPCA	9,32%	9,32%	6,92	SP	9,31	5,22%
2	Rede Duque - S2	21I0855623	IPCA	8,60%	9,00%	6,44	SP	9,00	3,12%
3	Higienópolis - Série II	21L0329279	CDI	3,50%	3,50%	0,09	SP	3,50	2,87%
4	Emergent Cold	22L1357824	CDI	3,25%	3,25%	2,97	SP	3,25	2,83%
5	CRI BTLA	26G2474576	IPCA	8,90%	9,00%	7,61	SP	8,99	2,05%
6	Atlas	26F3802891	IPCA	9,30%	9,29%	5,30	SP	9,26	1,67%
7	CRI MRV II	22E1095384	IPCA	6,48%	12,08%	3,66	SP	12,08	0,87%
8	Reserva Prado - SII	24D3055861	IPCA	8,61%	8,61%	1,45	SP	8,61	0,41%
9	Passione – SII	24D3055858	IPCA	9,69%	9,69%	1,45	SP	9,68	0,22%
10	Platina Norte Sul – SII	24D3055859	IPCA	9,69%	9,69%	1,45	SP	9,68	0,18%
11	Soberano Sta. Paula - SII	24D3055862	IPCA	8,61%	8,61%	1,45	SP	8,61	0,12%
12	Reserva Prado - SI	24D3055807	IPCA	9,70%	9,70%	1,45	SP	9,70	0,09%
13	Soberano Sta. Paula – SI	24D3055829	IPCA	9,70%	9,70%	1,45	SP	9,70	0,05%
14	Platina Norte Sul – SI	24D3055772	IPCA	8,63%	8,63%	1,45	SP	8,62	0,03%
15	Passione – SI	24D3055754	IPCA	8,63%	8,63%	1,45	SP	8,62	0,01%
16	Helbor 2	22H1104501	CDI	2,71%	2,71%	0,82	SP	2,71	0,00%
	Total								**19,74%**

Lista de Ativos - FIIs

FIIs Tijolo	Ticker B3	Setor	DY	P/VP	R$(`000)
Urca Prime Renda FII	URPR15	Residencial	17,90%	0,22	22.584
BTG Pactual Hedge Fund	BTHF11	Hedge Fund	13,90%	0,9	13.119
Iridium FII	IRIM11	Papel	15,30%	0,7	9.143
BTG You FII	BTYU11	Residencial	0,10%	0,7	8.273
BTG Hotéis	BTHI11	Hotelaria	12,60%	0,7	7.174
BTG Hotel Maxinvest	HTMX11	Hotelaria	10,60%	0,9	5.455
Capitânia Securities II FII	CPTS11	Papel	14,60%	0,9	3.238
Maua Capital Real Estate	MCRE11	Hedge Fund	14,80%	0,8	2.919
Rio Bravo Renda Logistica	TRBL11	Logístico	10,70%	0,6	2.761
INTER OPP FII SR	INOI	Logístico	9,50%	1,0	2.075
Hospital Nossa S. de Lourdes	NSLU11	Papel	25,60%	0,7	1.648
Pátria Crédito Imob.	PCIP11	Outros	16,20%	0,8	1.616
HSI Malls	HSML11	Shopping	10,70%	0,8	1.100
Gazit Malls	GZIT11	Shopping	12,40%	0,4	955
BTG Pactual Corporate Office Fund	BRCR11	Shopping	12,40%	0,5	883
Capitânia Shoppings FII	CPSH11	Shopping	13,90%	0,8	481
Total			**13,2%**	**0,61**	**83.510**

Portfólio

Lista de Ativos - Ações

Empresa	Ticker B3	Estratégia	R$(`000)	Setor	% PL
Allos AS	ALOS3	Tático	2.780	Shopping Center	2,3%
			2.780		**2,3%**

Lista de Ativos - Caixa

Caixa	Estrátegia	Índice	R$ (`000)	Rentabilidade (% CDI)	% PL
BTG Tesouro Selic	Liquidez	CDI	10.491	100,0%	8,7%
Total			**10.491**	**100,0%**	**8,7%**

PL R$	**R$ 120.491.48,89**

Acompanhamento de crédito

CRIs Patriani (1,1% PL)

Histórico: Os CRIs Patriani foram estruturados para financiar a aquisição de terrenos e o desenvolvimento de empreendimentos residenciais no estado de São Paulo. Desde o início do investimento, a análise esteve fundamentada, principalmente na qualidade dos projetos, na sua capacidade de geração de caixa e nas garantias constituídas em favor da operação, e não exclusivamente no crédito corporativo da incorporadora.

À medida que surgiram sinais de deterioração da situação financeira da Patriani, a gestão atuou de forma proativa para reduzir a exposição operacional dos projetos à incorporadora, implementando uma série de medidas voltadas à preservação do valor dos ativos e à proteção dos interesses do Fundo. Entre as principais iniciativas, destacam-se a substituição da Patriani na condução operacional dos empreendimentos, a contratação de novas construtoras para assegurar a continuidade e das obras e o fortalecimento da estrutura de governança e controle dos projetos.

Adicionalmente, foram implementados mecanismos reforçados de acompanhamento, com a participação de gerenciadoras independentes, servicers especializados e equipes dedicadas ao monitoramento da evolução física das obras, do desempenho comercial, da movimentação financeira das SPEs e da utilização dos recursos desembolsados. A Gestora também passou a atuar de forma próxima na condução e supervisão dos projetos, contribuindo para ampliar a transparência, os controles e a capacidade de execução dos empreendimentos.
Atualmente, os desembolsos das operações ocorrem de forma controlada e estão condicionados ao cumprimento de marcos físicos e financeiros previamente estabelecidos. Essa dinâmica busca assegurar a adequada alocação dos recursos, viabilizar a conclusão dos empreendimentos e maximizar a recuperação do capital investido. Paralelamente, são monitorados de forma contínua os cronogramas, os orçamentos, a evolução de vendas, a geração de caixa e as necessidades de capital para conclusão das obras.

Importante destacar que as obrigações originalmente assumidas pela Patriani permanecem vigentes, incluindo a responsabilidade perante as SPEs e os credores. Dessa forma, embora a prioridade atual esteja concentrada na conclusão dos empreendimentos e na preservação de seu valor econômico, permanecem integralmente resguardados os direitos relacionados à cobrança de eventuais valores devidos pela incorporadora.

Nesse contexto, entendemos que o principal vetor de recuperação dessas operações está associado ao desempenho dos próprios empreendimentos, à evolução das obras, à comercialização das unidades e à materialização das garantias estruturadas em benefício dos CRIs e não ao desempenho operacional e financeiro da Patriani. A gestão seguirá acompanhando de forma próxima os indicadores operacionais e financeiros dos projetos, buscando assegurar sua adequada execução e a preservação de valor para os cotistas do Fundo.

Portfólio

Residencial | Logístico | Outros

Residencial

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
Higienópolis – SI	SP	O CRI tem por objetivo o desenvolvimento dos empreendimentos Park Mariana e Vista Madalena, localizados na Vila Mariana e Vila Madalena em São Paulo, respectivamente.	09/11/2026	Alienação fiduciária de imóveis, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de CCVs e fiança	50%
Patriani I S1, S3, II & IV	SP	O CRI foi constituído para financiar a exposição de obras dos empreendimentos Mistral e Vitra, ativos residenciais de alto padrão na grande São Paulo e que já foram 100% vendidos.	26/04/2027	Fiança, Alienação Fiduciária de Terrenos, Promessa de Alienação Fiduciária do estoque, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Alienação Fiduciária de cotas das SPEs, Seguro de Obras.	46%
You Corporativo SI e SII	SP	Destinado ao reforço de caixa da companhia para ampliação da operação.	27/04/2026	Alienação fiduciária de ações da holding, alienação fiduciária de cotas e dividendos de SPE desenvolvedora, fundo de reserva e fiança	50%
CRI Passione Séries 1 a 3	SP	O CRI tem por objetivo o desenvolvimento do empreendimento Passione em São Caetano.	27/04/2028	Alienação fiduciária de imóveis, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de CCVs e Aval (holding e sócios).	60%
CRI Platina Norte Sul Séries 1 a 3	SP	O CRI tem por objetivo o desenvolvimento do empreendimento Platina Norte Sul em Campinas.	27/04/2028	Alienação fiduciária de imóveis, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de CCVs e Aval (holding e sócios).	40%

Portfólio

Residencial | Logístico | Outros

Residencial

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
CRI Reservado Prado Séries 1 a 3	SP	O CRI tem por objetivo o desenvolvimento do empreendimento Reserva Prado em Campinas.	27/04/2028	Alienação fiduciária de imóveis, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de CCVs e Aval (holding e sócios).	41%
CRI Soberano Sta. Paula Séries 1 a 3	SP	O CRI tem por objetivo o desenvolvimento do empreendimento Soberano Santa Paula em São Caetano	27/04/2028	Alienação fiduciária de imóveis, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de CCVs e Aval (holding e sócios).	43%

Logístico

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
Emergent Cold	Diversos	A Emergent Cold é a sétima maior companhia de logística refrigerada do mundo, tendo a Lineage Logistics (REIT que possui mais de 400 galpões logísticos) como investidora. Os recursos captados na operação foram destinados para expansão da operação em Paranaguá (PR), Itajai (SC) e Rio Grande (RS).	22/03/2034	Alienação fiduciária de galpões logísticos, cessão fiduciária de contratos de locação, fundo de reserva e aval da holding	66%
Emergent Cold II	PE	A Emergent Cold é a sétima maior companhia de logística refrigerada do mundo, sendo investida da Lineage Logistics (REIT que possui mais de 400 galpões logísticos). Os recursos captados na operação foram destinados para expansão da operação no Brasil e contam com locatários com bom risco de crédito, como BRF, JBS e Yara.	19/12/2029	Alienação fiduciária de galpões logísticos, cessão fiduciária de contratos de locação, fundo de reserva e aval da holding	-

Outros

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
CRI Rede Duque	SP	A devedora da operação é a Rede Duque, uma rede de postos de combustíveis que possui mais de 80 pontos nas principais regiões da Grande São Paulo, ocupando posição de liderança no segmento. Os recursos captados foram destinados para expansão da operação e capital de giro.	19/09/2033	Alienação fiduciária de terrenos e postos de gasolina, fundo de reserva e fiança (holding e sócios)	67%

Publicações

Agosto de 2026:

13/08/2026 – Rendimentos e Amortizações	Acesse
13/08/2026 – Informe Trimestral Estruturado	Acesse
13/08/2026 – Informe Mensal Estruturado	Acesse

Contato:

Mais informações sobre o fundo, incluindo documentos e comunicados oficiais, estão disponíveis no site oficial: BTME11.

Glossário

ADTV (Average Daily Trading Volume): Média diária de negociação das cotas de um FII na bolsa. Um ADTV alto indica que há mais facilidade para comprar ou vender cotas sem impactar o preço de mercado.

Alocação Estrutural: Alocações que priorizam a tese fundamentalista, exposições setoriais e com geração de valor a médio/longo prazo.

Alocação tática: Alocações que vislumbram oportunidades de arbitragem e ganhos de capital no curto prazo.

Cota Patrimonial: Representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do Fundo. (arredondada em duas casas decimais).

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): Título de renda fixa lastreado em recebíveis do setor imobiliário, como financiamentos, aluguéis ou contratos de compra e venda. É o principal ativo dos FIIs de papel.

Dividend Yield (DY): Representa a rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do Fundo. Calculado pela divisão do rendimento anualizado sobre a cota valor de mercado.

Duration: Mede o prazo médio ponderado dos fluxos de um título e sua sensibilidade às variações de juros. Em FIIs de papel, durations mais longas significam maior exposição à volatilidade das taxas.

FII de Papel: Fundo imobiliário que investe em ativos financeiros do setor imobiliário, principalmente CRIs, mas também cotas de outros FIIs. Diferente dos FIIs de tijolo, que investem em imóveis físicos.

High Grade: Classificação de CRIs de baixo risco de crédito, geralmente atrelados a emissores mais sólidos e garantias de maior qualidade. Costumam oferecer menor retorno, mas maior segurança.

High Yield: Classificação de CRIs de maior risco de crédito, geralmente emitidos por empresas menos consolidadas ou com garantias mais frágeis. Compensam o risco com expectativa de retorno mais elevado.

Indexador: Índice de referência que corrige o valor dos CRIs e define sua remuneração ou utilizado como base para um contrato. Exemplos: CDI, IPCA ou IGP-M.

Liquidez: Capacidade de converter um ativo (como cotas de FIIs) em dinheiro.

LTV (Loan-to↓alue): Relação entre o valor do empréstimo (CRI) e o valor da garantia atrelada. Quanto menor o LTV, maior a segurança para o investidor em caso de inadimplência.

Marcação a Mercado: Atualização do preço dos ativos do fundo (como CRIs) de acordo com o valor de mercado. Essa prática pode gerar oscilações no preço da cota patrimonial.

Preço/valor patrimonial (P/VP): Preço da cota do Fundo no mercado secundário dividido pelo valor patrimonial da cota, calculado utilizando valores na data-base do relatório.

Risco de Crédito: Possibilidade de inadimplência dos devedores dos CRIs.

Risco de Mercado: Impacto que mudanças na taxa de juros ou no cenário econômico podem causar no valor da cota e na atratividade dos ativos do fundo.

Spread: Diferença entre a taxa de remuneração paga e o custo de captação do emissor.

Subordinação: Estrutura que define níveis de prioridade nos pagamentos de um CRI. Investidores com cotas subordinadas recebem por último, assumindo mais risco em troca de retorno potencial maior.

Principais Características

Código de negociação: BTME11

Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros

Gestor: BTG Pactual Gestora de Recursos

Quantidade de Emissões: 1

Periodicidade dos Rendimentos: Mensal

Prazo de Duração: Indeterminado

Taxa Global: 1,15% a.a.

Quantidade cotas: 12.085.604

BTG Pactual
Asset Management:
eleita a melhor gestora
de Real Estate da
América Latina.



Disclaimer

Fundos de investimento imobiliários não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.